



## “Sabores, tradição e a identidade de Coura”, realçou Tiago Cunha na abertura da feira gastronómica

Aí está a primeira edição do ‘Sabores do rio à serra’, que pretende ser um encontro entre sabores, tradição e a identidade de Paredes de Coura. Depois de alguns anos em que este festival gastronómico esteve associado exclusivamente à truta — um símbolo maior da gastronomia courense, do rio Coura e afluentes --, esta iniciativa teria necessariamente de evoluir e alargar horizontes.

“Este festival pretende exatamente isso: celebrar não apenas aquilo que comemos, mas aquilo que somos. Celebrar os produtores de raças autóctones, dos pequenos ruminantes, às aves e aos bovinos, porque todos eles mantêm viva a autenticidade dos nossos sabores”, justificou Tiago Cunha, presidente da Câmara de Paredes de Coura, que desta forma também homenageia as suas gentes: “celebrar as pessoas que sabem cozinhar de forma divina o que produzimos: os nossos restaurantes que reinventam a tradição sem a descaracterizar”, sublinhou.

Na abertura do ‘Sabores do rio à serra’, o autarca defendeu que a gastronomia não é apenas consumo. É cultura, economia, turismo e afirmação territorial, pelo que “num tempo em que tantos lugares se tornam iguais e massificados, nós queremos continuar a afirmar aquilo que nos distingue. Queremos que quem nos visita encontre aqui verdade. Encontre autenticidade. Encontre sabores que não se fabricam em série. Encontre as coisas únicas que só se cozinham devagar”, realçou Tiago Cunha, recorrendo à maior lição que se pode retirar de Aquilino Ribeiro: “a importância de permanecermos ligados às nossas raízes, sem medo de olhar o futuro”.

### **Equilíbrio entre tradição e renovação**

‘Sabores do Rio à Serra’ nasce exatamente desse equilíbrio entre tradição e renovação. Da força do rio, da identidade da serra, da memória da truta e da riqueza de toda uma cultura gastronómica que merece ser mostrada, valorizada e celebrada. “Foi nesse território físico e simbólico que Aquilino Ribeiro encontrou inspiração para grande parte da sua obra”, recorda o presidente da Câmara de Paredes de Coura, acrescentando que “entre os regatos de água fresca e os caminhos da montanha, entre os campos, os soutos, a caça, os enchidos, os peixes, o pão, o vinho e as ervas aromáticas, Aquilino eternizou um Portugal profundo, rude e profundamente belo — feito de gente simples, de trabalho árduo e de uma relação íntima com a terra”, concluiu. O ‘Sabores do Rio à Serra’ prolonga-se até amanhã, domingo, e para além dos prazeres da boa mesa não falta a animação musical, esta noite com a dupla Karetus, dos DJ’s Carlos Silva e André Reis, autores de um espetáculo intenso e que aposta em ‘sets’ personalizados, que misturam

música eletrónica com influências tradicionais portuguesas, enquanto o domingo será preenchido com o folclore do Rancho Folclore de Rubiães (Paredes de Coura) e do Rancho Folclórico das Lavradeiras de São Pedro de Merufe (Monção). Pelo meio ainda há o convívio de pesca desportiva nas margens do rio Coura, no Taboão, mas também com a sessão de *showcooking* com o chef Hélio Loureiro, numa iniciativa organizada pela Landra Associação em parceria com o Município.

para fotos, por favor aceda ao seguinte link: <https://we.tl/t-ERTdRXzMoKwGihVU>

Paços do Município

2026.05.23